

Ata da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Juventude

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, com início às quatorze horas, na sala 6º “B”, situada no 6º andar do Palácio das Araucárias, localizado na Rua Jacy Loureiro de Campos, nº 6 – Centro Cívico, Curitiba- Paraná e de maneira eletrônica através da plataforma zoom, teve lugar a **nona reunião ordinária do Conselho Estadual de Juventude**. Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho: Diego Anderson Panho - APAE, Rulianna Shayra Caldeira de Lima – Instituto Constrói, Célio Marin Finta Filho – CIDADANIA 23, Paulo Vinícios Ventura – FETAEP, Brenda Rompatto – JSB, Sofia Castro Teixeira – REDE MULHERES NEGRAS, Valdenir Batista Veloso – SEAB, Ana Alice Bueno – SESP, Silberto Cardoso – SEDEF, Fabio Cristian de Souza Jardim – SEES, Luciane Diehl – SEEC, Alex Sandro da Silva – SEJU, Alessandra Simões da Costa – SESA, William Bandeira Pedroso – SEED, Larissa Gentila Mello Arraes - SEDEF e os convidados, Emanuele Cavalcante – Conselho Municipal de Juventude de Guaíra, Luiz Fernando – Conselho Municipal de Juventude de Manguueirinha, Leonardo Reffatti – Conselho Municipal de Juventude de Marechal Candido Rondon, Matheus Gomide e Salita Silveira do Conselho Estadual de Juventude de Pinhais, Daniele Casagrande de Oliveira – CPDJ/SEDEF, Ariany Kaingang, Iran Cabral da Silva e a Estagiária Rebekah Yaffa Silva dos Santos – CPDJ/SEDEF. Após a verificação do quórum, a Presidente cumprimentou a todos e declarou aberta a sessão, na sequência foi realizada a apresentação da pauta passando em seguida, para a análise do item **I – Aprovação da ata anterior**, ata da 8ª Reunião Ordinária, de vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e cinco, que foi aprovada por unanimidade. **II – Encontro dos Gestores dos Conselhos Municipais de Juventude**. Inicialmente o Conselheiro William Bandeira Pedroso, apresentou aos Gestores dos Conselhos Municipais de Juventude, vários materiais de apoio, como subsídios e embasamento, para o processo de criação dos Conselhos Municipais, tais como: o “Estatuto da Juventude” (Governo Federal), “Cartilha da Política da Juventude Paranaense” (CEJUV/PR) e a Cartilha de “Como Estruturar a Política de Juventude No Seu Município” (Secretaria Nacional de Juventude e CONJUVE). Comentou ainda, sobre a política da juventude, como sendo um conjunto de ações e estratégias que visam a promoção do desenvolvimento integral dos jovens. Nesse contexto devemos considerar todas as especificidades e diversidades que temos no Estado do Paraná. Citou como exemplo, a Juventude Indígena e a Quilombola. Lembrou ainda, que as Políticas da Juventude abrangem as diversas áreas como: a educação, emprego, saúde, esporte, lazer e a participação cidadã. Daí a importância da criação dos Conselhos Municipais de Juventude, pois é através deles, que temos a garantia de diálogo entre as entidades da sociedade civil e a governamental, sempre visando à promoção, a proposição, a implementação e a fiscalização das políticas públicas para a juventude. O debate teve início com o Presidente do Conselho Municipal de Manguueirinha, Luiz Fernando, o qual informou que o Conselho foi criado recentemente no município e que a iniciativa partiu do Prefeito, que tem apoiado esse propósito de maneira exemplar. Também criaram concomitantemente no município, o Plano Municipal da juventude. Luiz Fernando comentou que é professor e também servidor da

prefeitura, o que facilita sobremaneira a ligação entre os jovens e o poder público. Na sequência tivemos a fala do Conselho Municipal de Juventude de Guaíra, que foi criado no ano de dois mil e quinze, porém, não desenvolveu conforme o esperado. Somente em dois mil e vinte e dois, foi reativado pela nova gestão e no momento já possui a Lei, mas ainda não foi criado o Fundo. Desde então, o Conselho tem desenvolvido vários eventos em prol da juventude e em breve será realizada a Conferência Municipal da Juventude. Atualmente, o município vem mantendo tratativas com a SEDEF, a fim de criar o Centro de Juventude de Guaíra. Logo após tivemos a fala da Salita Silveira, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Pinhais, que representou o Presidente Fabrício Ferreira, o qual teve um compromisso de trabalho e não pôde comparecer na reunião. Segundo Salita, o Conselho Municipal de Pinhais foi concebido pela Lei nº 1522, de vinte e três de abril de dois mil e quatorze. Segundo ela, o Conselho é bastante ativo e nesse momento está atualizando o Regime Interno, a Legislação e também construindo o Plano Municipal da Juventude. As Comissões Temáticas são bem representativas, elas envolvem a profissionalização, o acionamento de entidades que atendem jovens, a empregabilidade, a mobilização e a Comunicação. De acordo com Salita, o Conselho ainda não possui o Fundo, mas, os Conselheiros estão trabalhando em prol disto. Também citou a mobilização que está sendo feita para realizar a Conferência Municipal da Juventude em dois mil e vinte e seis. Em seguida tivemos a fala de Leonardo Reffatti, Presidente do Conselho Municipal de Marechal Candido Rondon, que foi criado em dois mil e dezoito, por meio de Projeto de Lei. Ele assumiu a presidência do Conselho há dois meses e tem uma boa conexão com o Poder Legislativo e Executivo da cidade. Conforme destacou Leonardo, o Conselho realiza uma grande parceria com mais de cem colégios no município para o envolvimento dos jovens em diversos eventos como, o Fórum Municipal da Juventude, feira de profissões e no projeto “Fórum Empresarial da Juventude”, onde empresários jovens bem sucedidos irão ministrar palestras sobre o tema. Também existe uma preocupação no apoio aos Grêmios Estudantis do município e ações no sentido de melhorar a saúde mental dos jovens, principalmente em períodos de vestibular e ENEM. Outra questão bastante trabalhada, segundo Leonardo, são as redes sociais, para que o Conselho se torne conhecido pelo público jovem.

III – Repasses das Comissões Temáticas, Comissão de Comunicação, Articulação e Mobilização. A Conselheira Larissa trouxe como pauta, esclarecimentos a respeito da comunicação institucional do instagram do CEJUV/PR. Apresentou o Decreto de nº 2663/2023, que estabelece a impossibilidade do CEJUV/PR manter redes sociais próprias, para divulgação de suas ações. Segundo ela, a partir dessa determinação ficou definido que, as publicações oficiais deverão ser realizadas exclusivamente no site oficial da SEDEF. Dessa forma, seria um avanço significativo de alcance, tendo em vista, que a página do CEJUV/PR, conta com apenas um mil trezentos e noventa e nove seguidores, enquanto a página da SEDEF possui mais de vinte e três mil e oitocentos seguidores. Em relação aos encaminhamentos ficou definido que a Comissão de Comunicação será responsável por organizar e enviar os conteúdos ao Núcleo de Comunicação Social Setorial da SEDEF, para análise e posterior publicação. A equipe irá alinhar a identidade visual e a linguagem das postagens conforme as orientações da SEDEF, sem perder as

características da linguagem do CEJUV/PR. Diante do exposto, a Comissão reforçou o compromisso em garantir a continuidade da comunicação e a transparência das ações do Conselho Estadual de Juventude do Paraná, mesmo diante das diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 2663/2023. A **Comissão de Acompanhamento e Fiscalização**, não obteve quórum suficiente, para realização da reunião. Na **Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Juventude**, o Conselheiro Silberto iniciou a reunião agradecendo a presença dos Conselheiros, que participaram do encontro realizado na segunda-feira, vinte e dois de setembro, com o Secretário de Estado Rogério Carboni, em função do sancionamento da Lei de nº 22.636, que institui o Conselho Estadual de Juventude do Paraná e a Conferência Estadual de Juventude. Também enalteceu a colaboração dos demais Conselheiros, na conquista alcançada, que foi de extrema relevância para o CEJUV/PR. Na sequência da reunião informou que a Coordenação da Juventude, vem mantendo contato com os municípios, por meio dos Núcleos Regionais e IARAS, a fim de incentivar a criação dos Conselhos Municipais de Juventude. Relatou ainda, sobre a visita realizada ao município de Paranaguá, para reativação do Conselho Municipal de Juventude de Paranaguá - COMJUPA, onde prestou orientações e reforçou a importância do depoimento do Conselheiro Célio Marin, representante da Sociedade Civil pela CIDADANIA 23, que serviu de incentivo para a criação dos Conselhos Municipais. Em seguida, o Conselheiro William sugeriu a criação de um grupo no whatsapp, com os presidentes dos Conselhos Municipais de Juventude visando maior aproximação, troca de informações e apoio direto aos municípios. Propôs também, que a Comissão de Comunicação estabeleça contato, com os Conselhos Municipais ativos, a fim de produzir publicações como forma de colaboração. Por fim, a Conselheira Brenda reforçou a importância de ampliar o diálogo com outras frentes do Movimento Estudantil, de modo a envolver as UMES (União Municipal dos Estudantes Secundaristas), no processo de incentivo à criação dos Conselhos Municipais de Juventude. **Comissão Organizadora do Processo Eleitoral CEJUV/PR de 2025 –IV – Atualizações sobre as tratativas referentes ao Projeto de Lei do CEJUV/PR** – Em virtude do sancionamento da Lei nº 22.636 de dezenove de setembro de dois mil e vinte e cinco, que institui o Conselho Estadual de Juventude do Paraná, o Edital referente às normativas da eleição do CEJUV/PR do corrente ano, será devidamente readequado pela Comissão Organizadora do Processo Eleitoral e posteriormente, em data oportuna apresentado em Plenária. Nada mais havendo a tratar e para constar, eu, Leonete Mendes, Secretária do Conselho Estadual de Juventude, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim, pela Presidente e por todos os Conselheiros presentes.

Rulianna Shayra Caldeira de Lima

Presidente do CEJUV/PR.

Leonete Mendes

Secretária Executiva do CEJUV/PR.

Silberto Cardoso

Vice-presidente